

# INOVAÇÃO

FRAGEM PARA ESTA EDIÇÃO:  
2.000 exemplares

Parnaíba, (Pl.) novembro/dezembro de 1985

Preço: Cr\$ 2.000

Ano 9

ORGÃO DO MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

No. 56

## dom edvaldo CIDADÃO PIAUIENSE

A Assembléia Legislativa concedeu título de cidadão piauiense ao Bispo de Parnaíba, Dom Edvaldo Gonçalves Amaral. Em seu pronunciamento, D. Edvaldo entre outras coisas, disse o seguinte: "há um indistigável interesse de alguns grupos dominantes em manter os oprimidos em situação de carência cultural, tonando-os incapazes de reivindicar os seus direitos e se rebelarem contra a injustiça e a opressão".

Isso demonstra uma profunda preocupação pelos oprimidos, pobres e marginalizados. A experiência de D. Edvaldo no Piauí, diante de tantas desigualdades sociais, doenças, analfabetismo, fome, que o povo piauiense vivencia, contribuiu para que ele assumisse uma nova postura em favor dos mais necessitados. O Estado de Alagoas irá receber o novo D. Edvaldo preocupado com o social, diferente daquele que há cinco anos assumia a Diocese de Parnaíba. Felicidades, dom Edvaldo, entretanto Parnaíba ainda se ressentida da saída de Padre Enzo.



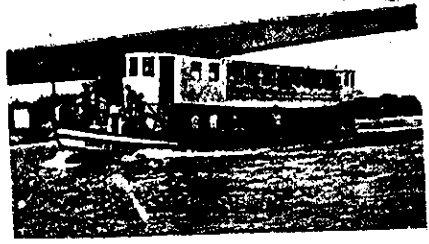
## CORRUPÇÃO NAS ESCOLAS

O setor educacional de Parnaíba (estudantes e professores) deve exigir rigorosa apuração das denúncias, assim como a PUNIÇÃO e indicição dos implicados aos Tribunais. Cadeia foi feita também pra corruptos.

Páginas 3 e 4

### O rio está morrendo

É chegada a hora de criarmos movimentos firmes, amplos e decisivos em torno dessas conquistas. Elas dependem de nossa fibra e nossas convicções, como povo e como raça, em defesa dos nossos interesses e de nossa sobrevivência. O rio é nossa vida, e o porto nossa redenção econômica. Página 3



### Presente de Aniversário

Nesta edição o jornal INOVAÇÃO completa seu OITAVO ANO de luta ininterrupta, em prol do Homem e da soberania do nosso País. Nesta busca incessante por justiça social convivemos e aprendemos com as dificuldades. A firmeza e a coerência têm sido nossa identidade. Assim foi e sempre será: popular, consistente, verdadeiro. Este é o nosso compromisso.

Para comemorar tudo isso dedicamos nosso sacrifício e nossas alegrias à prefeita eleita de Fortaleza, Maria Luiza (foto) e ao povo bravo do Nordeste. A vitória de Maria Luiza foi uma conquista da mulher. Foi a vitória do bom senso e da inteligência sobre o descaso e a incompetência.

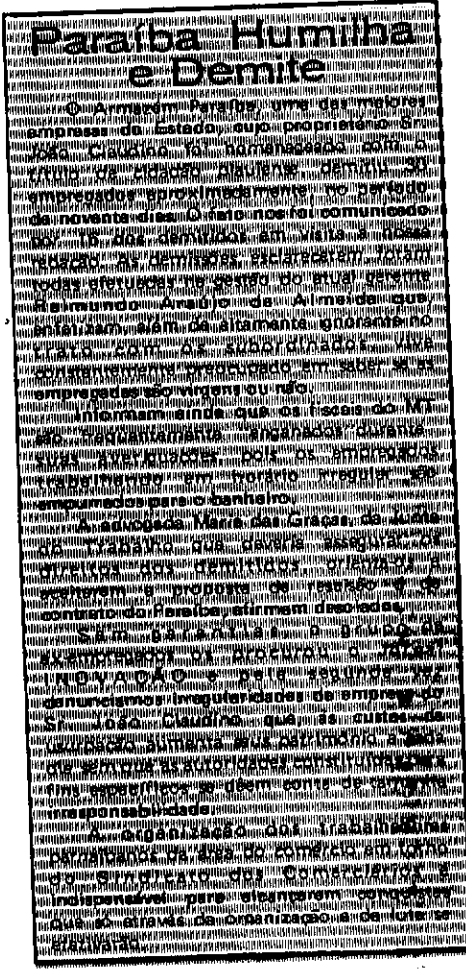
ENTREVISTA

### Américo Barreira

Américo Barreira, 71 anos, vice-prefeito eleito de Fortaleza é o entrevistado deste número.

Ele é dos responsáveis pelo sucesso e a credibilidade do PT no Ceará. Um homem "não tão velho que não possa segurar a bandeira do PT" conforme frisou em seu discurso na convenção do partido.

Américo Barreira é das maiores reservas morais do nosso País. Comprometido com o futuro, permanece jovem, como jovem é o PT, partido pelo qual foi candidato ao governo do Ceará em 82. Páginas, 5, 6 e 7.



## INOVAÇÃO

TRIBUNA DE DEFESA DAS CAUSAS  
POPULARES

DIRETOR RESPONSÁVEL  
Reginaldo Costa

ARTE  
Kafka

## COLABORADORES

Sólina Genuína, Karleno Márcio, Danilo Melo, Wilton Porto, Vera Gomes Coutinho, José Fideles, Fernando Holanda, Horlando Araújo, Meireles Neto, Depaula, Mário Carvalho, Régia Araújo, Cândido Athayde, Rosário de F. Pinheiro, Nara Sampaio, Paixão Coutinho, Osilene Bezerra, Diderot Mavignier.

CORRESPONDENTES:  
TERESINA

José Elmar de Melo Carvalho  
João Batista M. Teles  
Roberto Barros

FORTALEZA  
Gaudêncio Leal de Brito  
José da Guia Marques  
Lídia Dias Costa

Mara Lee

BRASÍLIA

Jonas Filho Fontenele de Carvalho  
José Porfírio F. de Carvalho  
Cícero Vêras

Cândida Sampaio

RIO DE JANEIRO

Francisco Fontenele de Carvalho

INOVAÇÃO foi fundado em 1977 por Francisco Ribeiro e Reginaldo Costa. Está registrado em Cartório. Inscrição Estadual 19.077.587.4 CGC 06.859.607/000-08. As matérias assinadas não representam necessariamente, a opinião do jornal

REDAÇÃO

Rua Dr. Francisco Correia, 316/S6

CARTAS

Caixa Postal 156

64.200 - Parnaíba, PI

ELAL

Eletricidade e Assessoria Ltda.  
Rua São Vicente de Paulo, 162  
Tel.: 322.3530  
Parnaíba - Piauí

## SORREGI MODAS

Indústria e Comércio

PINTURA EM TECIDO

Blusas

Maiôs

Calças

Estilista  
próprio

A PASSARELA DA ELEGANCIA



Av. Presidente Getúlio Vargas, 217  
Parnaíba - Piauí

## A Palavra do Leitor

## OITAVO ANIVERSÁRIO

Por me encontrar tão distante de minhas origens, e onde poucas notícias me chegam, encontro-me com um exemplar deste inovador jornal que me foi enviado por familiares. Agora que a distância me separa de minha terra posso avaliar o quanto é interessante o que ocorre dentro de nosso limite e fora dele. Temos uma curiosidade constante por informações dos fatos que se constituem a nova história de nossa terra.

Meu apreço pelo que este jornal tem feito neste tempo de circulação.

Mário Lúcio de M. Damasceno  
T.F. Amapá, Macapá

## MÁRIO CARVALHO

Vejo com bastante entusiasmo a participação de Mário Carvalho, que inicia com um assunto palpitante e sempre contemporâneo, das omissões e corrupções que infelizmente sempre superam aos honestos. MÁRIO CARVALHO é das cabeças mais lúcidas de Parnaíba. Assim considero sua contribuição, sem dúvida, valoriza este jornal. INOVAÇÃO ganhou ritmo.

Francisco Fontenele de Carvalho  
Rio de Janeiro, RJ

## CONSTITUINTE

Parabéns por mais esta edição do jornal. A perseverança e a combatividade de vocês são um exemplo pra nossa gente. Sobre a matéria da CONSTITUINTE, às vezes acho que o texto não exprimi exatamente o que queria dizer. Mas é isso mesmo. Sou escritor, e todo escritor acha sempre as palavras poderem ser melhor arranjadas para traduzir seus pensamentos.

Gostei da lapada no Mão Santa e no Ximenes.

Manoel Domingos Neto  
Teresina, PI

## NÚMERO 55

Quero parabenizar vocês pelo jornal. Saiu muito boa a edição da Constituinte

Maria Maurilene de Farias  
Imperatriz, MA

Recebi o jornalzinho como vocês gostariam que Parnaíba fosse. Vamos abrir a cabeça dessa Nação. Melhorar a lucidez dos brasileiros, e juntos chegarmos lá. Em 88 um Presidente socialista subirá a rampa do Planalto e com liberdade vamos exigir os nossos direitos.

Amélia de Oliveira Cardoso  
Rio de Janeiro, RJ

## A LUTA CONTINUA

O jornal continua na luta e isso é bom. A nossa matéria só não saiu mais dentro dos conformes devido a tabela que devia ter sido a de percentuais. Não era necessário, a meu ver, colocar no texto os valores dos percentuais por extenso.

Batista Teles  
Teresina, PI

## ECOLOGIA

É bom saber que existem pessoas de outras partes do País preocupadas com problemas sociais, ecológicos e políticos de sua cidade, do seu Estado e do seu País. Vocês contagiam os outros a entrarem nesta "guerra" em favor da paz e da verdade.

Aécia Oliveira Albuquerque  
S. Bernardo do Campo, SP

## CARCINICULTURA

Vejo que a batalha por uma Parnaíba melhor continua. Este jornal é o único que olha para os interesses da população que há muito sofre nas mãos das oligarquias dominantes. É por este e outros motivos que sinto a necessidade de estar sempre em contato com vocês. Lendo a reportagem sobre carcinicultura vejo o quanto os políticos desprezam nossos anseios.

César Augusto  
Fortaleza, CE

## INTERCÂMBIO

Gostaria de saber como vai o INOVAÇÃO. Estou lhes enviando vasto material. Espero que gostem

Ramsés Ramos  
Teresina, PI

## COERÊNCIA

Adorei o jornal, pelo fato de que continua fiel à sua linha e proposta de trabalho, que é mostrar ao povo parnaibano a verdade e dar voz àqueles que reivindicam alguma coisa mas não conhecem bem os seus direitos.

Ednólia Fontenele  
Entre Rios, BA

Gostei imensamente do jornal. Deu pra perceber que inova mesmo o pensamento dos leitores por ser um jornal popular pelos temas abordados e pela oportunidade que dá aos movimentos sociais de se divulgarem, como por exemplo o MORHAN.

Dulce Amália A. Silva  
Teresina, PI

## REDAÇÃO

Visitando a redação de INOVAÇÃO percebi o trabalho de vocês e o esforço para fazer um grande jornal. Alegro-me em saber que existe em minha cidade, grandes trabalhadores e que se preocupam com a informação do povo.

Cabo Júlio  
Fortaleza, CE

## IMPrensa PARNAIBANA

Quero expressar meus sentimentos, os quais me levaram a escrever sobre os que militam na imprensa parnaibana. O resultado é triste. Os monstros sagrados do jornalismo estão esquecidos e mortos. Os nossos jornais são um fracasso. De quem é a culpa? Do povo que não tem o hábito de ler? Dos homens que desconhecem o valor de um jornal?

Os artifícios do jornalismo parnaibano estão no rol do esquecimento. Não fosse a pensão de outros empregos, estariam morrendo de fome. A carreira de jornalismo em Parnaíba é muito dura. Ninguém acredita em nossa própria cultura... só quando daqui saem e vão parar em outro lugar, como é o caso de Assis Brasil e outros.

A imprensa fatada não passa de monopólios, onde os patrões fabricam imagens falsas ao povo, com objetivo puramente eleitoral. Os profissionais do ramo estão vivendo subversivos, manipulados pelos chamados "medalhões". Dignidade profissional não existe. Assim nosso jornalismo está caindo a cada dia.

Newmar Santos  
Parnaíba, PI

EDITORIAL

## Corrupção nas escolas

1985 foi um ano de grandes batalhas. Grandes avanços e grandes vitórias. 1986 está chegando. Nossa luta maior será pela participação popular na CONSTITUINTE. Não podemos aceitar grupos descompromissados com as mudanças sociais influenciando na nova carta constitucional brasileira.

INOVAÇÃO estará completando NOVE ANOS em defesa das causas populares e da soberania do nosso País.

A solidariedade deverá permanecer em nossos corações como munição indispensável para compormos novas energias em torno das lutas que se travarão em defesa do nosso povo e de nossa Pátria.

BOAS FESTAS

O Jornal O DIA publicou matérias do professor Francisco Filho, através de sua coluna PARNAÍBA sobre corrupções que estariam sendo praticadas por diretores de escolas de nossa cidade.

Posteriormente, um grupo de professores respondeu as acusações através do mesmo jornal. (Leia os dois textos na página 4).

Entendemos que as acusações de corrupção deveriam vir acompanhadas dos nomes das pessoas diretamente envolvidas. Evitar-se-ia, desta forma, suspeitas de pessoas honestas.

Por sua vez, a resposta às acusações não entrou no mérito da questão, pois limitou-se, em baixo nível, a ofender moralmente o autor das matérias, contrariando a tradição educacional do nosso povo, representada entre outros, pelos professores Luis Galhononi, Lima Rebelo, Lima Couto, Benedito Correia...

O setor educacional de Parnaíba — alunos e Professores — deve exigir uma rigorosa apuração das denúncias de corrupção, uso indevido do patrimônio escolar, malversação dos recursos destinados aos estabelecimentos escolares, assim como a PUNIÇÃO dos implicados e sua indicição aos Tribunais.

As entidades de classe — APEP e ACEP — está última evidentemente depois de destituído seu atual presidente biônico (seu mandato terminou em agosto passado), como também os Grêmios Escolares e Centros Cívicos estão com a responsabilidade histórica de esclarecer a verdade a opinião pública.

Estes dois órgãos classistas — Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos - ACEP e APEP - Associação dos Professores do Estado do Piauí, — devem liderar um movimento visando a completa e inadiável apuração de fatos tão lamentáveis e que não mais deveriam existir na NOVA REPÚBLICA, sob pena de serem julgados pelas gerações futuras por omissões irreparáveis.

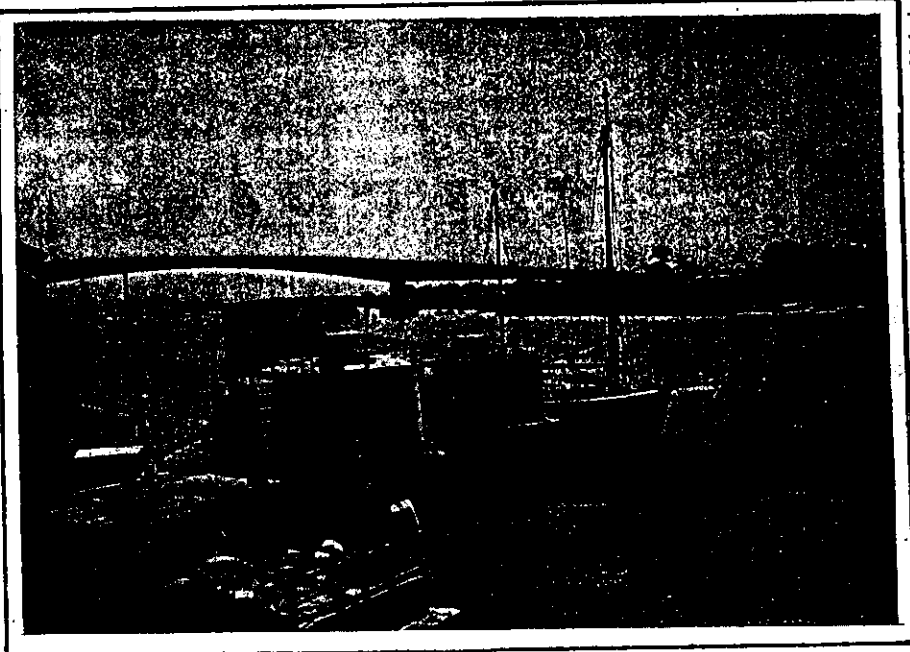


Foto: Meireles

## O rio está morrendo

Uma equipe de técnicos vinculados a órgãos públicos e entidades de defesa do meio ambiente, sob a coordenação do professor Noé Mendes de Oliveira, realizou expedição de 15 dias pesquisando as nascentes do rio Parnaíba e verificando "in loco" as causas da morte do segundo maior rio do Nordeste Brasileiro.

Foram percorridos 2 mil 428 quilômetros de jipe, a cavalo e de balsa.

Conforme artigo publicado no "Jornal do Brasil" (03.11.85) pelo jornalista Wilson Fernando, em menos de meia hora a equipe "assistiu o sacrifício de 17 emas (duas das quais com filhotes), 12 veados e centenas de outros animais de menor porte.

A expedição teve apoio da Universidade e dos Governos do Piauí e Maranhão, Estados cujos territórios estão divididos pelas águas do rio.

Segundo Noé Mendes, "antes que seja tarde demais, é preciso que seja estabelecida uma ação conjunta e abrangente, que traga soluções concretas, efetivas, para salvar o nosso mais valioso patrimônio natural". E ressalta: "o problema é tão antigo quanto a própria história da colonização do Piauí".

O rio Parnaíba com 1 mil 485 quilômetros de extensão banha vinte municípios piauienses.

Os depoimentos da equipe ao JB procuram analisar causas e consequências da morte do rio. "A partir da década de 40, a navegação do Parnaíba entrou em decadência, acabando por ser finalmente extinta porque a construção da barragem de Boa Esperança assoreou o rio, impedindo a passagem de barcos de maior

calado. Os efeitos danosos abateram-se principalmente, sobre a cidade de Parnaíba, que se transformou num verdadeiro 'buraco' econômico".

A vida de nossa cidade está diretamente ligada ao rio. Ele foi fator de desenvolvimento e sustentação econômica durante muitos anos. Nosso folclore e nossa História se entrelaçam na existência do "velho monge". Mas o certo é que se usufruíram dos seus benefícios mas nunca o trataram conforme as leis de defesa da ecologia e do meio ambiente.

Por diversas vezes o jornal INOVAÇÃO levantou essa questão. Outros veículos de comunicação social do Estado tem dado ênfase à problemática. Governos se sucedem e nenhuma solução plausível se verifica. Morre o Rio, morre a vegetação, morrem os animais. Nenhuma medida contra os desmatamentos e queimadas na cabeceira do rio. Nenhuma ação contra os poluentes.

Diante desta situação que se agrava a cada dia, o povo piauiense deve tomar consciência e reivindicar soluções definitivas nos auditórios e nas praças, nos colégios e Universidades, nos sindicatos, associações e movimentos populares.

A recuperação do rio Parnaíba e a construção do Porto de Luis Correia são lutas que o povo do Piauí não pode prorrogar nem esperar tutelas. É chegada a hora de criarmos movimentos firmes, amplos e decisivos. Estas conquistas dependem de nossa fibra e de nossas convicções, como povo e como raça, em defesa dos nossos interesses e de nossa sobrevivência. O rio é nossa vida, e o porto nossa redenção econômica.

Reginaldo Costa

DITADOR DA MODA

Gerardo Alves de Araújo e Cia. Ltda.

MODAS — BIJOUTERIAS — PERFUMARIA — CALÇADOS

Calçadão da Marechal Deodoro

## Educação

# A ESCOLA SANGRANDO

Mais sangue esvaindo-se das veias da escola pública estadual do segundo grau parnaibano. São inúmeros os apelos e pedidos de denúncia que nos chegam por telefone, por escrito e através da via oral. São professores e alunos que escandalizados com o que vem, ouvem e sabem indignados e revoltados procuram esta coluna como tribuna independente e autêntica para clamar por justiça. Os rumores são os mais variados e espúrios. Dentre outros comenta-se a institucionalização da corrupção em termos definitivo sobre a exploração da Cantina e da Caixa Escolar, que precisam ser redefinidas pela Secretaria de Educação, pois em certas escolas vem sendo utilizadas como propriedade e fonte de renda particular de anacrônicos dirigentes. Tais mandantes da escola jamais prestam conta dessas receitas, parece até que alunos e professores tem a obrigação de trabalhar e conferir-lhe fontes extraordinárias de rendimentos. Caberia a Secretaria de Educação acompanhar e fiscalizar este estado de desmando através da utilização de um plano de aplicação de recursos. Enquanto isso não ocorre, o enriquecimento ilícito vai correndo frouxo e a revela de todos. A Caixa Escola tem que ser transparente e socializada, ela é de todos da escola. Agora mesmo já se apregoa a cobrança de mais dinheiro, milhões mesmo, com o início do próximo ano letivo que se aproxima. Tá na hora dos fiscais da educação atuarem e deterem a avarência destes oportunistas. Fala-se também na utilização de funcionários da escola em residências desses mesmos dirigentes que, por sinal, por força do empurrão político, usufruem de vários empregos, aparecendo na escola apenas no dia do recebimento do gordo contra cheque ou quando da presença de alguém da Secretaria de Educação em nosso meio. Comenta-se do mesmo modo sobre a evaporação de boa parte do patrimônio da escola: carteiras, mesas, armários, que são criminosamente desviados para projetos individualistas em total detrimento dos ingênuos alunos e indefesos professores. Mas, é justamente nos laboratórios onde parece existir a maior sangria: equipamentos, aparelhos, peças são misteriosamente despachados por águas abaixo. E nesta área, é conhecido o triste estado de abandono e ultraje a que se encontra uma das mais imponentes escolas da cidade que fora criada para ser modelo e, hoje, pela elevadíssima taxa de evasão escolar e ameaçadora ação de desagregação social tornou-se modelo de incompetência, desprezo e sinecura. Ela está inchada de tantos novos funcionários pela força do empreguismo deletério, tornando-se inerte, agonizante. A escola tem que ser dirigida por pessoas competentes, dedicadas, abertas a desafios e prontas a adaptação em função das transformações sociais contemporâneas. De nada adianta

dia D, debates, novas salas, e tantas outras exigências, se a escola permanece administrada por mentalidades provincianas, anacrônicas, autoritárias, descomprometidas do ensino que fazem do empurrão político a maneira de se perpetuarem no poder. A escola está morrendo por dentro. Senhores da Secretaria de Educação vamos salvar a nossa escola e exorcizar do ensino esse tipo asqueroso de dirigentes. Os senhores serão cobrados pelas novas gerações que estão chegando.

Francisco Filho  
Jornal O DIA

## NOTA DE DESAGRAVO DOS PROFESSORES

Sr. Editor,

Em virtude das notas publicadas no jornal O DIA na coluna "Parnaíba" os professores lançam o seguinte manifesto:

Os professores ficamos perplexos com as insinuações alinhavadas pelo colunista Francisco Filho contra uma classe dedicada e abnegada, especialmente os Diretores.

A opinião pública sabe que tal manifestação traduz uma frustração do articulista diante os honrados professores e diretores em virtude dos mesmos terem cerceado muitas vezes, os seus instintos que fogem os padrões da normalidade de nossa sociedade, em cuja missão de educadores têm de zelar.

O articulista, fora muitas vezes advertido pelos responsáveis da educação a que tivesse um comportamento que dignificasse a sua condição de HOMEM e Professor.

Na sua face há cicatrizes, que são marcas das mãos de uma honrada mestra que já não aceitava seu comportamento, que agora vem à tona através de frustradas notas contra a abnegada classe do magistério parnaibano.

Um mentiroso não prega verdades, um desonrado não ensina moral.

A maior vergonha do ensino de Parnaíba é o colunista ao longo de muitos anos receber polpudos contra-cheques do Estado sem trabalhar, enquanto centenas de professores estão a desejar oportunidade de trabalho.

Cordialmente.

Pedro Alencar Carvalho Silva  
Valdionor Albuquerque Barros  
Maria Christina M. Souza Oliveira  
Alexandre Alves de Oliveira

E mais vinte e quatro signatários.

EM TEMPO: Alguns professores disseram que não assinaram a nota de desagravo acima.

## A verdade das urnas

Horlando Araújo

"O meu passado. Ainda há tolos que insistem em falar na renúncia. Neste País não se renuncia a nada. A renúncia me põe na companhia de Deodoro da Fonseca, Rui Barbosa, Getúlio Vargas. Boas companhias, não?"

Com estas palavras, Jânio Quadros quebrou silêncio de 50 dias ao conceder entrevista, dando ao PMDB o direito de quem sabe, silenciá-lo por 50 meses.

A eleição do Sr. Jânio Quadros para a prefeitura de São Paulo, teve dois pontos que se pode destacar: a descida do pedestal do poder do candidato do governo e a expressão nacional do atraso político.

Quando meses atrás os paulistas acompanhavam os funerais de Tanerode Neves parecia até que com sua morte, nascia uma consciência mais pura em muitos dos nossos irmãos brasileiros; uma consciência de luta, de liberdade, de fraternidade e de igualdade. Naquela multidão que acompanhava o presidente Tanerode, numa proporção de 38 (trinta e oito por cento) estava o eleitorado de Jânio Quadros.

No último dia 15 de novembro o PMDB ganhou o que não devia ter ganhado e perdeu o que pretendia ganhar. A eleição de São Paulo era o que havia de mais precioso.

Mas o que aconteceu mesmo foi uma verdadeira lição para o governo. Embora tenha sido amarga ele teve de engolir féu com essência de mel.

O que aconteceu com o "MAIOR PARTIDO DO OCIDENTE", no ano passado, é motivo de alerta para um partido que agora chegou ao poder e mesmo sendo o maior do país, tem por obrigação e por lealdade a seus princípios democráticos, ser antes de tudo o melhor, e para ser melhor é preciso simplesmente que trabalhe com o povo, pelo povo e para o povo.

Quanto às palavras do Sr. Jânio Quadros, é motivo de reflexão para cada cidadão deste país.

VEJA



## Entrevista: Américo Barreira

# Nunca comprei nem pedi voto em lugar nenhum

Por Reginaldo Costa  
Participação: Gaudêncio Leal

**INOVAÇÃO** — Nós gostaríamos de saber um pouco de sua vida política como homem idealista e sempre comprometido com as causas populares e as transformações sociais...

**AMÉRICO BARREIRA** — Minha vida política começou desde muito jovem. O primeiro episódio que me liga a política brasileira ocorreu quando tinha 15 anos estudante do Colégio Castelo, começou a luta pela Aliança Liberal que disputava a presidência da República com Getúlio Vargas contra Júlio Prestes, no tempo do Governo Washington Luís (1929). Eu e mais três rapazes de minha idade fomos para o coreto da praça do Ferreira fazer comícios contra o governo da República e o governo do Estado. Fui ainda dirigente de entidades estudantis, de jornais de estudante, até que em 1933 ingressei na Faculdade de Direito do Ceará. Logo no primeiro ano fui eleito vice-presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua. No ano seguinte fui eleito presidente da União Democrática Estudantil que era a vanguarda do movimento revolucionário brasileiro do tempo, a Aliança Nacional Libertadora. Com a chamada revolução comunista de 1935 e posteriormente no golpe do Estado Novo (1937) toda essa atividade entrou para a clandestinidade. Até então era um militante do movimento estudantil, sem vínculo a qualquer partido revolucionário. A partir do Estado Novo entrei para o Partido Comunista do Brasil.

*Me mantive na clandestinidade durante todo o Estado Novo. Durante os anos da guerra militei na Liga da Defesa Nacional e outras entidades de fortalecimento da Frente Interna Brasileira contra o fascismo na guerra. Logo depois era eleito vereador de Fortaleza, na primeira eleição posterior ao Estado Novo como candidato recomendado por Luis Carlos Prestes. Fui o segundo mais votado e reeleito no período seguinte também no segundo lugar. da votação de nossa capital. Nunca mais deixei de participar. A campanha de Reforma Agrária, luta pelo Petróleo, luta pela Paz... Em todos esses movimentos sempre estive presente sem faltar a nenhum compromisso que tenha assumido com o povo, e essa conduta me trouxe até os dias de hoje. Fui chamado a colaborar no movimento municipalista que se esboçava nesse tempo e durante a Constituinte de 46 nós formamos no primeiro bloco deste movimento (municipalista) em defesa das prerrogativas dos municípios nesta Constituinte. Fui fundador da Associação dos Municípios do Ceará e da Associação Brasileira dos Municípios, no Rio de Janeiro, no 1o. Congresso Brasileiro dos Municípios que se realizava no Hotel Quitandinha e durante muitos anos, até mesmo depois da Revolução estive nas comissões organizadoras de todos os Congressos, do 1o. ao 6o. e fui Coordenador Geral do sétimo. Paralelamente aos movimentos populares tive uma militância muito ativa no municipalismo. Fui preso como subversivo, o que para mim constitui muita honra, mas não como corrupto, como muitos não o foram. Mesmo nesse tempo participei de muitas lutas no interesse dos municípios como por exemplo para impedir a subtração de recursos que a revolução, através de um cearense que se dizia municipalista o general Humberto de Alencar Castelo Branco castrando uma conquista que vinha da Constituição de 46 que era a participação dos municípios no Imposto de Renda e no Imposto sobre produtos*



industrializados. Aquela época, os municípios tinham uma participação de 20 (vinte por cento). Castelo Branco reduziu para oito. Isto é uma fonte de desastrosas ocorrências na área da vida municipal brasileira, um retrocesso do desenvolvimento brasileiro no município, causa fundamental do endividamento dos municípios brasileiros nestes 20 anos do desastre revolucionário.

Então, nunca dissociar as duas coisas. Sempre achei que o municipalismo era a forma intuitiva e correta da análise da realidade brasileira e nunca me senti incompatibilizado por ser ao mesmo tempo municipalista e um homem do socialismo, da extrema-esquerda, onde sempre militei. Nunca militei no centro, nem na direita e nem na esquerda cor-de-rosa e festiva. Sempre fui da esquerda esquerdíssima e assim me mantenho e não estou arrependido.

**INOVAÇÃO** — O que representa para o senhor, a conquista da prefeitura de Fortaleza?

**AMÉRICO BARREIRA** — Pra mim é um posto honroso, muito significativo e tem o merecimento maior de ser uma conquista outorgada pela vontade do povo. Eu pleiteei na minha vida seis eleições: duas de vereador, nas quais fui eleito com boa votação; duas de deputado estadual, nas quais não me elegi mas exerci o mandato como suplente; uma a governador, em 82, no começo do PT e esta como candidato ao lado de Maria Luiza Fontenele. Nessas seis eleições nunca pedi um voto, nunca fiz um eleitor. O eleitorado que votou em mim votou porque quis, votou porque achou que eu tinha algum merecimento para receber o seu voto. Na minha vida recebi muitas ofertas de mandatos comprados, nunca as aceitei e isso que é relevante para mim. Nunca pedi um voto nem na minha família. Nunca comprei um voto em lugar nenhum. Sempre disse isso publicamente nos comícios, nas minhas entrevistas, em todas as ocasiões. Quando fui eleito foi porque o povo assim o quis, então isso é extremamente gratificante e até emocionante para mim.

**INOVAÇÃO** — Sendo autoridade em municipalismo o senhor não será uma figura ornamental dentro do governo. Como será a administração do PT sem apoio da Câmara, do Governo e sem uma Lei Orgânica que dê maior respaldo ao poder público municipal?

**AMÉRICO BARREIRA** — Em muitas ocasiões coloquei esse problema. Não nos intimida a administração de Fortaleza, não obstante encontrarmos a Prefeitura profundamente anárquica, profundamente minada pela corrupção ativa e passiva e encontrarmos o município com obrigações a pagar na ordem de 500 bilhões de cruzeiros e com expectativa de receber no mesmo mês (janeiro), na melhor das hipóteses, 80 bilhões de cruzeiros. Nós chegamos a uma prefeitura destruída, então não é uma expectativa otimista. Tenho repetido que se o povo puder ter um pouco de paciência, este povo massacrado, submetido a avalanche dos aumentos da velha e da Nova República, submetido a achatamento salarial em todos os níveis, ao desemprego total (são mais de 300 mil desempregados em Fortaleza), mas se assim mesmo na sua força, coragem, o povo manifestar um pouco de paciência e ao mesmo tempo nos oferecer o seu apoio que até agora não nos foi negado nós temos convicção de que a partir de abril nós já começaremos a ver a luz no outro lado do túnel, nós começaremos a colocar as coisas nos eixos e começará a fluir efeitos progressivamente intensificados da nossa marca administrativa. Não estamos nem deslumbrados nem assustados. Nós estamos realizando uma consulta muito democrática e muito austera para a montagem do governo municipal. Vamos criar uma equipe muito homogênea, muito afinada, sem discrepância, em que a fala da prefeita e de da mesma maneira em todos os segmentos do primeiro, segundo e terceiro escalões, e pensamos chegar a uma coerência tão estreita que a fala de qualquer pessoa da composição governamental seja a fala da própria prefeita Maria Luiza. Meu papel é sem dúvida muito relevante, mas Maria Luiza é uma moça muito inteligente, competente, muito capaz e eu nunca me comprometi nem me comprometeria a usurpar suas funções. Serei um auxiliar, um colaborador.

**INOVAÇÃO** — O PT de Fortaleza surpreendeu o País nesse último pleito. Para as eleições majoritárias do próximo o senhor acha possível a união do PT com o PMDB para acabar de vez com os coronéis do Ceará no interior do Estado?

**AMÉRICO BARREIRA** — O problema não se configura a mim tal como a montagem de sua pergunta. Nós consideramos os partidos chamados grandes como os partidos das classes dominantes coisas muito fluidas. Os resultados das eleições de Fortaleza quebraram sua frágil unidade. O PMDB do Ceará se constituiu de grupos muito heterogêneos, de caciquismos muito comprometidos perante a opinião pública, não tem formas de se expressar de maneira uniforme e coerente. Abriga os piores elementos, corruptos, conhecidos e como tal identificados, considerados pela maioria da população. A mesma coisa acontece com o PFL. É muito heterogêneo. São vários caudilhos que comandam segmentos e dentro disso tudo há uma corrupção instalada e reconhecida. Nós não temos a menor possibilidade de conviver com a corrupção. Mas vemos com bastante clareza que os elementos mais sadios, mais comprometidos com o povo, de todos os partidos burgueses do Ceará já não estão tendo mais condições de conviver com estas facções. Nós estamos sendo procurado a todo momento por pessoas com papel de liderança dentro

destas correntes com manifestações claras de insubmissão a esse sistema de governar. Nós esperamos que surja em pouco tempo apoios e adesões expressas de vereadores, deputados estaduais, de prefeitos. É possível que para as eleições de governador nós tenhamos um candidato saído dessas composições legítimas que não obrigue a participar de legendas, mas sim de lideranças de pessoas com autenticidade política

**INOVACAO** — Estas pessoas às quais o senhor se refere estão querendo mudar por questão ideológica ou por estão vendo um processo muito grande de conscientização popular?

**AMÉRICO BARREIRA** — Acho que há mais de uma razão pra isso. Sempre houve dentro dessas facções, pessoas que se acomodaram ali por uma contingência política. Nós temos visto o grande exemplo de Teotônio Vilela. Teotônio saiu das hostes do governo e da revolução. É um exemplo bastante significativo de que o processo de acomodação do ruim com o bom acaba por desagregar estas duas forças antagônicas. O bom acaba não suportando. Ele não se contamina. Em todos partidos tem pessoas de comportamentos nitidamente voltados para os interesses do povo. Então, na medida em que o processo político brasileiro se retempera esta gente vai ganhando confiança de que para ela também tem espaço do lado da grande luta do povo, os mais sinceros, os mais corajosos, os mais comprometidos, os mais permeáveis aos exemplos que se estão vendo em toda parte. O crescimento dos partidos de esquerda levará essa gente a embocar numa frente única. Sempre lutei pela frente única dos partidos socialistas brasileiros. Nunca entendi o porque dessa divisão que é comprometedora da unidade e do sucesso. Anunciei num documento escrito, antes de sua vitória, que a tática de Tancredo Neves era dividir as esquerdas permitindo a liberação de quantas legendas esquerdistas quisesse. Isso é uma velha tática dos ingleses colonizadores: "dividir para governar". Quanto mais partidos tenhamos na área das esquerdas se conflitando, mais fácil administrar a derrubada.

**INOVACAO** — O sucesso obtido pelo PT e o PDT no último pleito aproximou as propostas socialistas de ambos os partidos. Como o senhor vê a aproximação Lula-Brizola?

**AMÉRICO BARREIRA** — Como disse no começo sou socialista de esquerda, socialista coletivista. Nunca fui muito chegado ao socialismo cor-de-rosa de Mitterand ou outros socialismos europeus. Mas acho que há identidades de propostas, se não há identidade pelo menos há semelhanças que permitem dentro de um quadro determinado, e de um momento histórico de um país, a união desses socialismos, mesmo socialismo mais brandos e menos agressivos com os mais radicais e mais agressivos, progressivos, para a obtenção de espaços maiores nos países onde esta composição possa ter acontecido que é o exemplo das frentes únicas que houveram na Itália, na França, na Espanha em várias ocasiões da História, sobretudo depois da Segunda Guerra Mundial. Não acho impossível e nem mesmo difícil uma composição em termos de frente única, porque distingo muito a frente única do partido doutrinar, da vanguarda. Uma vanguarda do proletariado que tem objetivos doutrinários ela não é uma frente única. Ela é uma vanguarda, é o grupo dirigente de um pensamento já devidamente dimensionado. Mas taticamente pode acontecer que um grupo de vanguarda possa encontrar um processo de acomodação honesta com um grupo de massa que se identifiquem naquele momento num programa mínimo comum. Então, na medida em que esse programa mínimo comum seja bem aceito pelo grupo componente da frente única, essa frente tem muitas condições de realização e de sucesso, como foi por exemplo o caso da Aliança Nacional Libertadora.

**INOVACAO** — Os políticos conservadores, usando a imprensa burguesa estão tentando convencer o povo que as eleições diretas em 86 atende apenas aos interesses de Brizola. Qual o trabalho que deve ser feito para desmistificar essa pregação?

**AMÉRICO BARREIRA** — Esta proposta é ainda bastante nova e não está colocada em termos definitivos perante o povo. Há naturalmente questionamentos, se essa posição é a melhor, a mais compatível com nossa realidade no momento presente. A sua solidificação, a sua aceitação depende da competência que as direções dos dois partidos possam apresentar para a análise sociológica do processo proposto. Se nós do PT e os pedetistas tiverem disponibilidade de informações sobre a situação sócio-política brasileira do momento e se a proposição for colocada de maneira clara e objetiva, o povo aceitará. Mas elas têm de corresponder a uma situação real. Não pode ser resultante de uma confabulação de suas pessoas, de Lula e Leonel Brizol. Ela tem que refletir uma realidade social. Se não refletir esta realidade será uma posição artificial, e essa posição artificial não poderia ser aceita pelo povo, dificilmente induzida ao povo por um processo de convicção sub-liminar por exemplo. É necessário que as lideranças dos dois partidos assumam a responsabilidade de uma análise profunda da proposição para se posicionarem as duas, dentro dessa realidade. Se o povo entender, como parece à primeira vista correto, que a Constituinte convocada não é legítima e não dará possibilidade real ao povo de se expressar dentro da Assembléia Nacional Constituinte que também no meu modo de ver se tornou espúria porque ela não é exclusivamente Constituinte... na medida em que o povo aprenda esta sutileza de que uma Constituinte deve ser tão despida de segundas intenções, tão desamarrada de peias, que o resultado dela, a Constituição, seja um instrumento real da vontade do povo.

Consta que caixinhas colossais estão arrecadando fundos para comprar eleição de deputados federais no país inteiro, deputados ditos constituintes, representando grupos poderosos da economia brasileira e por consequente da economia mundial. Quer dizer, a tática do capitalismo foi muito clara e muito competente. Vocês são jovens mas se lembram que há poucos anos o que existia era o capitalismo nacional de um país colonizador impondo a sua vontade a ferro e fogo contra os países colonizados, e isto capitalizava contra eles o ódio das populações espoliadas. Era o imperialismo americano, japonês, francês, alemão, etc., e a gente podia ter ódio do alemão imperialista, ao americano imperialista... Mas eles reviram a sua tática, sua estratégia e criaram a Multinacional que despersionaliza o imperialismo nacional por um imperialismo multinacional no qual se inclui o capital nacional de cada país em que ele atua. Aquí já não tem mais o capitalismo brasileiro. Tudo é internacional. Tudo quanto é de grande empresa brasileira está apoiada, acostada no imperialismo internacional das Multinationais. Isso é uma coisa diabólica. Até hoje só se tentou mudanças conjunturais. O povo entendendo que é melhor eleger Lula ou Brizola ou outro líder de grandeza popular ele estaria no caminho das mudanças estruturais importantes. O teste da sabedoria política está aí. Se forem capazes de fazer isso com competência talvez cheguemos mais depressa a libertação do nosso povo

**INOVACAO** — O líder cubano Fidel Castro acha que os países do Terceiro Mundo deveriam cancelar suas dívidas. O senhor concorda?

**AMÉRICO BARREIRA** — Sem dúvida nenhuma. Os países do Terceiro Mundo estão tão amarrados a essa conjuntura de forças externas que não admitem, sequer, uma coisa que é de uma clareza cristalina que seria o simples adiamento do pagamento da dívida. Não chegam nem a isso, que é o mínimo que se poderia esperar. Se nós pudéssemos respirar por

10 anos, vamos dizer, de não pagar a dívida externa, ainda que acumulasse juros durante todos esses anos, mas pudéssemos investir no desenvolvimento nacional, os bilhões de dólares que nós ganhamos com o sacrifício terrível do nosso povo para pagar parte do serviço da dívida, esses bilhões de dólares que nós pagamos com a fome do povo — olhe que deixamos de beber café, comer feijão, arroz... — simplesmente fosse investido no desenvolvimento interno do nosso país, gerando empreendimentos, empregos... Qualquer pessoa, não precisa ser economista, sabe que esse dinheiro poderia gerar grandes empreendimentos nacionais, apropriar uma mão-de-obra aciosa, talvez da ordem de dez bilhões de pessoas e basta fazer uma multiplicação simples. Se essa mão-de-obra ficasse no patamar do salário mínimo seriam 10 milhões de salários mínimos a mais por mês, e isto implicaria num mercado novo de 10 milhões de consumidores, mesmo pequenos. E para atender a estes consumidores teria de ter mais gente pra plantar arroz, milho, feijão... Seria a expansão em cadeia da economia. Isso em dez anos. Isso é intuitivo. Poderia até pagar o abuso da dívida externa. Não há quem não entenda essa projeção. Mas os países são tão amarrados que não saem disso. Quem é que não sabe que o presidente Sarney antes de fazer o discurso na ONU submeteu-o às Multinationais? Eles consentiram para criar o respaldo interno que ele não tinha. O que fez para mudar o quadro? Nada.

**INOVACAO** — Ainda falando de Constituinte. Uma Constituinte exclusiva evitaria a compra de votos, a a corrupção?

**AMÉRICO BARREIRA** — Com a composição de forças que tem, uma Constituinte agora não seria satisfatória, mas seria menos ruim. Há pouco tempo vi o presidente do TSE calcular que um deputado federal não sairá por menos de 3 bilhões de cruzeiros. Aí vem um argumento elementar e simples: um deputado federal que gastasse atualmente 3 bilhões de cruzeiros pra se eleger pondo esse valor na poupança, teria pelo menos 300 milhões de cruzeiros por mês. Como é que fará um investimento tão ruim pra ganhar 60 milhões como salário de deputado? Esse investimento visa outra coisa que não a remuneração do capital empregado. A malandragem está visível. Na medida em que alguém comprou um mandato por tão alto preço, comprou para algum objetivo escuso. Isso compromete a legitimidade da Constituinte e o estilo da Constituição. A Constituição que é feita por um indivíduo que vai defender interesses que não são os do povo não poderá produzir uma Constituinte que defenda os interesses do povo. É o óbvio absolutamente ululante.

A Constituinte mais legítima seria aquela saída de um governo legítimo. Daí a inversão da coisa: eleger um presidente que se espera possa ser alguém mais comprometido com o povo, e daí a Constituinte mais comprometida com o povo em decorrência da liberação dessas forças que não são mais ocultas, são ate ostensivas.

**INOVACAO** — Falando em forças ocultas Jânio Quadro foi eleito em São Paulo. O senhor acredita na organização da direita em torno do prefeito paulista?

**AMÉRICO BARREIRA** — Esta é das respostas mais difíceis. Ninguém pode saber nada de Jânio Quadros. Ele pode estar na ponta de um arco de 180 graus, tanto de um lado como do outro porque ninguém sabe o que ele vai fazer. É um homem instável, surpreendente e aéreo. Toda sua demagogia de anticorrupção é falsa, simulada. No governo ele testou sua capacidade de ser contestado. Se reduzisse o futebol, o carnaval e o povo aceitasse estava pronto para a ditadura plena. Quando concedeu ostensivamente Che Guevara, que era e ainda hoje é um símbolo mundial da pureza revolucionária, Jânio fez seu teste mais audacioso. Contestou toda a sociedade

capitalista, tradicionalista brasileira. Correu ao meu ver, um risco calculado. No dia 25 de agosto ele assistiu ao desfile militar e a renúncia já estava assinada. Às 13:00 horas ele tinha emitido seu pedido de renúncia. Nunca disse o porquê do mistério. Acredito tenha feito sua jogada decisiva. Ele não acreditou que aceitariam a renúncia. Não se aceita a renúncia de um vereador sem perguntar se ele quer mesmo renunciar. Como já estava impopular no Congresso foi surpreendido com a aceitação. Na minha vida nunca vi um fato tão insólito. O presidente manda sua carta de renúncia ao Congresso e cinco minutos depois o parlamento concede a renúncia. Ele foi para Cumbiça fazer o quê? Esperar que alguém fosse negociar sua volta. Com o vice-presidente no exterior... Foi isso que ele pensou. Foi ele que desencadeou toda essa desordem, toda essa bagunça nacional.

PMDB e do PTB-PFL. Nós não podíamos nos comprometer só pelos belos olhos de Fernando Henrique. Se houver um golpe de direita, o que não acredito, todos vão embocar nele e pedir abrigo. O que eles querem é sobreviver na corrupção e do estrangulamento das liberdades populares.

criticamente examinado pelo próprio segmento. A pessoa chega lá e cria um patriotismo verde-amarelado de que nós temos duas opções, ou Estados Unidos ou Rússia. E ambas são ruins.

Quando nos anos 50 se discutiu a problemática brasileira no Clube Militar quantos oficiais superiores não se alinharam nitidamente nas linhas mais avançadas do pensamento político da atualidade?

**INOVAÇÃO** — A esta altura do processo democrático os militares tomaram consciência do seu verdadeiro papel ou estão "deixando as borboletas levantarem vôo para cortar-lhes as asas"?

**AMÉRICO BARREIRA** — A minha definição relacionada com os militares talvez não coincida nem com a que o PT assume. Os segmentos sociais refeletem suas condições próprias e o Exército brasileiro como um todo tem características de formação democrática. O Exército brasileiro, diferente do alemão (que é um exército de casta) não tem casta. No nosso Exército, de tenente para baixo, soldado considerado como tal é um homem pobre do povo. O soldado brasileiro, de tenente pra cima é uma classe média de baixa renda. Vão para as academias militares porque não podem enfrentar o ensino pago e discriminatório das Universidades. Pleiteiam a carreira militar por uma questão de segurança e de opção, da qual não pode fugir. Agora, a deformação da formação democrática é dirigida pelas forças externas. A influência que sofrem as Forças Armadas brasileiras de teorias exóticas como a da Segurança Nacional, induz nesse segmento fechado e que é manipulado por essas ideologias, um comportamento que não é

**INOVAÇÃO** — O que o PT deve fazer para que esse espírito de libertação atinja outras comunidades?

**AMÉRICO BARREIRA** — Em sempre acreditei na vitória política, mas não na vitória eleitoral. Esta vitória mostrou que o povo mudou de atitude. Nossa vitória foi comemorada em lugares que não tem um petista. Isso é uma nova atitude. Tenho questionado no partido que nós estamos numa encruzilhada difícil. Se nós não tivermos competência para dirigir os dias vindouros, nós teremos dado um passo atrás terrível, um retrocesso muito grave do processo político brasileiro. Demos um exemplo fabuloso para o Brasil, mas temos de administrar isso com muita capacidade e segurança. Temos de administrar a vitória eleitoral, a vitória política, o crescimento do partido, a abertura do partido para o diálogo (o PT sempre foi muito fechado) e a administração municipal de Fortaleza. Se nós não soubermos dirigir isso com muita segurança, com muita eficiência nós estaremos sujeitos a um retrocesso muito grave e é esse retrocesso que as forças dominantes esperam que aconteça e que nós temos o dever de evitar.

**INOVAÇÃO** — A candidatura do PT beneficiou a coligação PTB-PFL?

**AMÉRICO BARREIRA** — Isso é uma especulação puramente estatística. Nós não podemos definir nossa estratégia política em termos de beneficiar ou prejudicar alguém das camadas burguesas. A campanha do PMDB foi muito ilegítima. Fernando Henrique Cardoso teve um posicionamento muito crítico. Se o PT tivesse descarregado votos nele que segurança nós teríamos que através da liderança da capital paulista o Brasil melhoraria? O que é o Governo Franco Montoro? Bastante inexpressivo em termos de reivindicações populares. Nós não tínhamos opção. Não vejo diferença fundamental entre as candidaturas do

## Livros - Símbolos de uma Cultura Permanente

S. Genuína

Parnaíba é uma cidade que tem a sua cultura própria, apesar de pensarem alguns que está enterrada e faz parte de um passado histórico que os anos deixaram apenas na lembrança. Pura ficção. Puro pessimismo guiado talvez pelo pouco conhecimento da raça de nossa gente. Parnaíba vive hoje, é bem verdade, a crise motivada pela própria estrutura nacional que passa por sérias mudanças.

A evolução de uma cidade é um processo lógico no longo percorrer da humanidade. O crescimento populacional é marco importante de mudanças básicas na sociedade. Um certo número de pessoas que se mostravam de grande valor ontem, hoje esta quantidade é bem maior. O que parecia fantástico ontem, tornou-se rotina com o atual processo industrial.

É claro que Parnaíba sofreu o impacto da expansão piauiense no setor rodoviário pois o transporte fluvial até certo ponto, não se faz mais viável em nossos dias. A culpa é nossa? Claro que não.

Mas, a prova de um crescimento cultural parnaibano se mostrou concreto no transcorrer deste ano. Simplesmente, foi fantástico. A manifestação se tornou palpável com o surgimento de publicações de livros por parte de parnaibanos ou aqui radicados e ainda lembrando os discursos acadêmicos de Janete de Moraes Souza (enaltecendo Francisco Aires), José Pinheiro de Carvalho (sobre José Pires de Lima Rebelo) e ainda a se realizar no final do ano, o de Lima Couto (retratando José Euclides de Miranda).

Em se tratando de livros, Fontes Ibiapina comprovou o seu dote artístico com "Cural de Assombrados", onde, através de metáforas engenhosas, mostra a vida simples e cheia de preconceitos de ricos portugueses radicados nos sertões de Goiás e que, "descambando a rampa da Ladeira da vida" acabaram pobres.

"**POEMÁGICO** — A Nova Alquimia" — antologia que traduz em versos a raça poética de parnaibanos, como: Paulo Vêras, Alcenor Candeira Filho, V. de Araújo, Jorge Carvalho e Elmar Carvalho. O livro está prefacado pelo escritor Assis Brasil que, como crítico literário, sentiu-se até surpreso pelo trabalho que segundo ele é "um recado direto para consciências adormecidas e mensagem sensível para os corações que ainda se enternecem com o semelhante".

Chegou em nossas mãos uma rica mensagem de Alarico da Cunha. Os seus filhos compilaram poemas dos mais variados temas e publicaram o "Eixo do Tempo". Alarico da Cunha foi um personagem de grande vulto no

meio intelectual parnaibano e aqui viveu nos primeiros cinquenta anos deste século. Em suas poesias ele demonstra a grandeza de alma: MMA beleza/ É o sorriso de Deus dentro da natureza./ É esse eterno Agora, é o Momento presente./ Sem passado e futuro, — e sempre, o permanente..."

"**LIMA REBELO** — O Homem e a Substância" não é essencialmente, de um parnaibano, porém A. Tito Filho colaborou com a nossa cultura ao retratar em livro a figura de um homem que, em aqui vivendo os anos mais importantes de sua vida — segundo o autor, "legou ao Piauí um pouco de tudo em todos os ramos da atividade mental: crônica, história, sociologia, jornalismo, economia, humanismo".

"**Gênese Poética**" é "um livro feito de ternura, carinho, afeto e amor" Assim apresenta Fontes Ibiapina, no prefácio, o livro de José Pinheiro de Carvalho Filho — um carioca ora aqui residente, cujos pais são essencialmente parnaibanos. As poesias apresentadas em seu livro são realmente, de cunho sentimental e o autor extravassa o seu canto telúrico definindo a lagoa do Portinho: "Vejo o sol nascer/ Por trás das dunas/ E num sorriso amigo iluminar/ águas cor-de-chumbo que enerram amor..."

No desenrolar dos acontecimentos culturais do ano, surgiu "Viração", de Pádua Santos. Poesias singelas e artísticas onde a preocupação pelo semelhante se faz presente no desencadear lírico: "Menino perdido/ no meio da rua./ Pra que mais saber/ se a vida é tua? / Pra que mais escolas? / Pra que mais comida/ Se ainda há esmola/ tua escola é a vida." Quanta sensibilidade nestes versos e quanta ironia. Se nos aprofundarmos no âmago da definição de cultura, veremos que na escola da vida, o menino aprende realmente uma maneira de viver, só que o preço é alto e no final a sobra quase sempre é negativa: "Agora enfendes/ mas ninguém te defende/ do letal processo."

Wilton de Magalhães Porto também se fez presente no ano literário parnaibano. Poeta raçudo nos proporciona "40 Minutos entre o Céu e o Inferno". Ele mesmo expõe o porquê deste título: "céu é uma sociedade justa, fraterna, amorosa... e inferno é uma sociedade de cão, de sofrimento, de opressão, de idolatrias...". Então está lógico o que Wilton pretende com o seu trabalho poético: "aqui é o grito da labareda consciente de uma mente/ submissa a Deus;/ de uma fé rabiscando glórias/ numa sociedade de amor impuro/ no mais puro/ de todos os amores". O poeta busca encontrar mais pureza na sociedade humana.

É porque não falamos ainda, do enorme poder de perseverança de Manoel Domingos Neto, este parnaibano que traz nas veias o sangue batalhador de um homem que sabe o que quer? Ele simplesmente, publicou a 60a. edição do Almanaque da Parnaíba. Para aqueles que desconhecem as dificuldades de colher artigos de diversas fontes, juntá-los para remeter a uma editora e ainda enfrentar o difícil problema da vendagem, é realmente impossível compreender a abnegação e o amor que Manoel Domingos tem por Parnaíba. No entanto, ele saiu-se vitorioso. Seu nome já está escrito entre os muitos intelectuais desta cidade que procuram de uma maneira direta ou indireta, fazer crescer Parnaíba, impulsionando a alavanca do nosso progresso cultural.

# Movimentos Populares

Um jovem, desejoso de alcançar o máximo grau do saber humano, consultou um doutor não muito sabido mas muito sábio e perguntou: "Seu Doutor, qual o grau máximo do saber humano?" O doutor respondeu: "É conhecer e experimentar os limites do saber." O jovem insistiu e perguntou: "Quem me ensina esta matéria estranha e onde encontro a sua escola?" O Doutor respondeu: "A escola é o povo, os alunos são as crianças, os professores são os que não sabem nada." O jovem foi, matriculou-se como criança na escola do povo e tornou-se aluno dos que não sabem nada.

## Estudantes denunciam irregularidades

A ACEP — Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos que foi criada pela necessidade que os estudantes sentiam de ter uma entidade que defendesse os direitos dos estudantes parnaibanos, não está cumprindo seu papel.

Salta aos olhos a vergonhosa atitude de seu atual presidente, desrespeitando a lei maior da Entidade — os Estatutos — e à revelia do conjunto dos estudantes em querer, de forma arbitrária, se perpetuar no poder.

Este é o momento de resgatarmos democraticamente a moralidade da entidade exigindo o cumprimento das leis, no caso os Estatutos.

Não está em jogo as amizades pessoais. O que está em jogo é o crime que o atual presidente está cometendo contra o processo democrático, negando-se a promover as eleições da entidade representativa dos estudantes parnaibanos. Com justificativas imorais nega o legítimo direito dos estudantes escolherem seus representantes através de eleições para a nova diretoria.

Diz nos Estatutos que "a diretoria eleita terá mandato de dois anos". As eleições deveriam ter acontecido em maio/85 e a posse dos eleitos em junho/85. Contrariando todos os princípios, até agora, dezembro/85 nem promete eleições.

É do conhecimento da maioria dos estudantes parnaibanos que o atual presidente da entidade deseja permanecer no comando da ACEP até o próximo ano, ocasião em que pensa tirar proveito do dinheiro adquirido com expedição de carteiras e verbas destinadas à entidade e que ele não presta conta. Eleições Diretas para a ACEP, Já.

## Núcleo de Ed. Popular

Os jovens parnaibanos estão buscando um trabalho que dignifique a juventude procurando mostrar que a força motriz que transformará o mundo está entre os mais jovens.

Foi baseado nisso que alguns líderes criaram o Núcleo de Educação Popular de Parnaíba — NEPP. O NEPP começou a se estruturar em maio de 1985 com a participação de nove componentes.

A justificativa para a criação do Núcleo foi a de que os muitos movimentos populares lutam para qualquer organização e/ou estrutura. O intercâmbio entre NEPP e esses movimentos já existe de forma concreta. O fundamental é o incentivo à participação cada vez mais ampla através de cursos, debates, encontros, seminários, etc.

Existem atividades nos bairros Tucuns (Porto da Mangueira), Guarita, Taboleiro e Pedra do Sal.

Na verdade, o que querem os idealizadores do NEPP é começar com os pés no chão, marcando e fazendo história com o povo que está tentando se organizar.

Desta proposta surgirão Associações de Moradores, Mulheres, Saúde Popular, Alfabetização e Grupos de Rua.

Observam os componentes do Núcleo de Educação Popular em seus contatos com os oprimidos, que, o grau de conscientização das pessoas pode ser medido pela dimensão da necessidade do empobrecido. A confiança — segundo eles — deve ser conquistada na convivência e dentro do espírito de solidariedade humana.

Muitas comunidades precisam de apoio, e apoio aqui não tem sentido de muleta, não. Eles não querem domesticar nem fazer política assistencialista. A reflexão é com base na realidade de cada grupo social. O povo tem de aprender em seu próprio benefício. Aprender que no relacionamento e organização popular o que pesa é o espírito de companheirismo, ou seja, um por todos e todos por um.

O NEPP está disposto a elevar o oprimido à sua condição real de cidadania.

Wilton Porto

### EXPRESSO DE LUXO

Transportes e Turismo

Av. José Bastos, 813  
Otávio Bonfim  
Fortaleza, CE

### DEPÓSITO DE MADEIRA

Táboas de andiroba — portas lisas e almofadadas — compensados — madeirite.

R. Cel. José Narciso, 1208  
Fones: 322.1854  
322.1844



Sorria!

Sem Brahma,  
não dá!

BRAHMA

## POUPANÇA

Caixa Forte

Rende mais.  
Vá conferir.

Parnauto

HONDA

Revendedor  
Autorizado



Av. Princesa Isabel, 150  
PARNAÍBA PIAUÍ

FARMÁCIA IRACEMA  
Francisco de Assis Cajubá de  
Brito & Cia. Ltda.

Pça. Cel. Jonas, 871  
Tel.: 322.1862

Filiais

R. Humberto de Campos, 442  
Tel.: 322.1863

R. Dr. Fco. Correia, 684  
Tel.: 322.1689

R. Alm. Gervásio Sampaio, 827  
Av. Princesa Izabel, 1050  
Tel.: 322.1844

## DELTA

LEITE  
MANTEIGA  
DOCE DE LEITE



Cooperativa Agropecuária  
de Parnaíba Ltda. BR 343 — Km 4

# "Je Vous Salue Marie"



**Caetano : pedindo explicações**

O jornal "Folha de São Paulo" de 2.12.85 publicou nota dizendo que a cúpula da CNBB, pressionada pela ala conservadora da Igreja procurou entendimentos com o presidente Sarney visando a não exibição do filme "Je Vous Salue Marie", de Jean - Luc Godard.

Muito nos entristeceu a leitura desta notícia. Diz a nota que os bispos conservadores ameaçaram desencadear um "movimento de rua", semelhante ao ocorrido contra o divórcio se o polêmico filme recebesse o aval do governo. É uma pena que estejam jogando com o sentimento popular e o que é pior: fica demonstrado que, para a igreja conservadora o povo não passa de instrumento de manobra.

O que foi negociado caso o governo não permitisse a exibição do filme? A manutenção do povo na alienação, com fome e desempregado?

A pressão que a igreja exerceu sobre o governo para que não liberasse o filme de Godard trouxe para a sociedade brasileira a oportunidade da discussão e aprofundamento das questões relacionadas ao papel desta igreja no mundo contemporâneo.

Caetano Veloso, Fernanda Montenegro e a quase totalidade dos presentes ao FESTRIO protestaram contra a não exibição de "Je Vous Salue Marie".

Somos parte de uma geração que sofreu cultural e politicamente prejuízos incalculáveis proporcionados pelos donos do poder (com apoio da igreja católica) que decidiam por nós o que deveríamos ler, ver e saber.

Ninguém outorgou à igreja e ao presidente Sarney o direito de decidirem por nós e que devemos ou não ler e assistir.

A Ala Progressista da Igreja se bateu terrivelmente contra a censura que o regime militar impunha aos filmes, livros, revistas, jornais, etc. O livro "BRASIL: NUNCA MAIS" é prova incontestável dos que lutam, dentro da igreja, pelo homem e pela dignidade humana.

No dia 29 de outubro passado a CNBB fez severas críticas ao Governo Sarney, acusando-o de "ceder as pressões do poder econômico" na questão da Reforma Agrária, e "de tentar, com o Pacto Social, "manter acomodada a classe trabalhadora". Estranhamente, depois de surgida a possibilidade de exibição do filme de Godard no Brasil, via FESTRIO, os bispos se reuniram com o presidente e na saída elogiaram o governo.

Perguntamos: um simples filme abalaria as verdades da igreja católica? Se o filme nada tem a ver com a verdade, por que tanto medo?

Não estamos defendendo os argumentos do filme, aliás, nem teremos a possibilidade de vê-lo. Somos a favor da liberdade de comunicação e expressão, direito inalienável de todos os Homens.

Como obra de arte o filme deveria ter sido exibido, discutido e proporcionado ao povo brasileiro momentos de reflexão e aprofundamento dos seus conhecimentos.

## O Povo e a Constituinte

Gaudêncio Leal

É preciso informar o povo  
Sobre a CONSTITUINTE,  
P'ra que ele participe,  
E não fique só como ouvinte  
E para que a Nação  
Deixe de ser pedinte...

Tem que haver participação,  
Para haver democracia,  
P'ra que não sobre p'ra poucos  
O que falta p'ra maioria,  
E o povo não bata palmas  
Com a barriga vazia...

O Povo precisa estar consciente,  
Na hora da eleição,  
P'ra poder se manifestar livre  
Criando representação.  
E para que no futuro  
Não viva tão inseguro,  
Vítima de corrupção.

Quem manda quer mandar mais,  
Já dizia Montesquieu;  
Só a conscientização do povo  
Pode controlar o poder;  
Pois, sem controle o governo  
Tende a se corromper.



arquivo

## Alberto será candidato por qualquer partido

O Senador Alberto Silva não guarda segredo aos seus interlocutores mais próximos que será candidato ao Governo do Estado em 86, independentemente de sigla partidária.

O início da crise do PMDB Piauiense precipitada pelo lançamento de sua candidatura através de seu porta-voz Tomaz Besteira, demonstra o desprezo de Alberto pela consolidação das bases do partido, fortalecendo-as e então deflagrar o processo sucessório.

Chagas Rodrigues diante de tal atitude achou-se no direito democrático por sinal — de postular também o Governo do Estado.

Usando arbitrariamente a máquina partidária, Alberto Silva desencadeou movimento interno no PMDB com o objetivo de jogar o ex-governador Chagas Rodrigues contra as bases do partido.

O atual quadro político piauiense demonstra de forma cristalina que uma união entre Hugo Napoleão e Chagas viabiliza a formação de um grupo político imbatível no Piauí em eleições majoritárias (Governo e Senado).

A união do Sen. Alberto Silva com as forças mais retrógradas do Estado representadas por Lucídio Portela, bastante desgastadas nas últimas eleições (não lançou candidato em Guadalupe), levará irremediavelmente Alberto a mais uma derrota nas urnas, a quinta no seu rosário de derrotas.

